

PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E OS SABERES DOCENTES DE LICENCIANDOS E PROFESSORES EM INÍCIO DE CARREIRA

Marília Yuka **Hanita** – UFSCar

Agência Financiadora: CAPES

Resumo

A pesquisa em andamento, em nível de mestrado problematiza os possíveis saberes docentes identificados nos documentos disponibilizados pela CAPES e nas produções do seminário OBEDUC nos anos de 2011 e 2013, mobilizados pelos futuros professores e docentes em início de carreira. Dessa forma, tem-se como principais referenciais teóricos Gatti, Barreto e André (2011), com o estudo de políticas e programas de formação docente, as contribuições de Huberman (2000) e Garcia (1999) que alegam a importância do início de carreira e, ainda, Tardif (2002) e Gauthier (1996) que baseiam-se na constituição de saberes docentes para o desenvolvimento profissional. Dada à natureza e complexidade do objeto de estudo, a metodologia se fundamenta na análise documental e de conteúdo de Cellard (2012), Bardin (2011) e Franco (2012), para que possa ser desvelado e identificado não só o latente, mas também o oculto. Como resultado parcial, evidencia-se que a proposta e missão do OBEDUC, possui potencialidade e significância no processo formativo dos participantes, licenciandos e professores em início de carreira.

Palavras – Chave: Programa Observatório da Educação – Saberes Docentes

PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E OS SABERES DOCENTES DE LICENCIANDOS E PROFESSORES EM INÍCIO DE CARREIRA

A pesquisa inicia com o fundamento significativo de Huberman (2000) referente ao ciclo de vida dos professores que define as fases da carreira docente, dada constatação, focaliza-se na etapa do início de carreira. Pois, Garcia (1999) menciona como um período significativo e marcante para o profissional, pois envolve o enfrentamento de desafios e expectativas, podendo até mesmo determina sua futura prática educativa. Assim, a pesquisa visa aprofundar a compreensão desta fase

decisiva na constituição profissional. Este estudo também se fundamenta em Nóvoa (1991) que ressalta a importância da participação dos professores em programas educacionais, assumindo o papel de protagonistas proporcionando um espaço de formação com perspectiva diferenciada. E nessa perspectiva, o trabalho de Gatti, Barretto e André (2011) contribui para afirmar que as recentes políticas de formação docente têm se apresentado sobre novas e diferenciadas perspectivas para aprimoramento profissional, permitindo o desenvolvimento por meio de experiências relacionadas com sua prática, e, ainda, constituem aspectos de descentralização de espaços, constituindo a escola como *lócus* privilegiado para a formação do professor.

Portanto, segundo o Decreto nº 6.316/2007 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), segundo Gatti, Barretto e André (2011, p.51) é responsável por:

(...)induzir e fomentar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica nos diferentes níveis de governo; planejar ações de longo prazo para a sua formação em serviço; elaborar programas de atuação setorial ou regional para atender à demanda social por esses profissionais; (...); promover e apoiar estudos e avaliações sobre o desenvolvimento e a melhoria dos conteúdos e das orientações curriculares dos cursos de formação de professores inicial e continuada.

Um dos programas, financiado pela CAPES é o Observatório da Educação (OBEDUC), instituído em 2006, visando proporcionar e estimular a pesquisa em educação e a formação de pós-graduandos (nível mestrado e doutorado), contudo, no edital Nº 38/2010/CAPES/INEP (2010), nota-se nos objetivos específicos que ampliam-se as perspectivas, onde o programa OBEDUC abrange diferentes níveis de educação, visando também a formação de graduandos e professores, instigando a articulação entre universidade e a Educação Básica e pesquisa colaborativa envolvendo pós graduandos, licenciandos, licenciados e professores universitários. É relevante acentuar que o OBEDUC continua sendo o único programa educacional da CAPES com finalidade de pesquisa, por conta disso é extremamente significativo o estudo do mesmo.

Nesse âmbito, Cortelazzo (2004) menciona ser uma oportunidade para os licenciandos bolsistas e participantes, pois permiti terem conhecimento tanto do universo da pesquisa acadêmica em educação, quanto com a realidade escolar e sua rotina, preparando-os para o ingresso no mundo acadêmico e, ou na profissão docente. E considerando o estudo consagrado de Tardif (2002), que implica que as práticas educativas e experiências podem mobilizar a construção de saberes docentes para e na aprendizagem à docência, desencadeando na atuação profissional, o programa pode ser

considerado como um espaço de formação docente através das trocas e articulações de vivências. Portanto, o estudo deste programa educacional considerando o processo formativo docente, pode-se considerar pertinente e relevante.

Diante dessa conjuntura, a pesquisa tem como problematização identificar os possíveis saberes docentes que o programa OBEDUC tem mobilizado nos futuros professores e docentes em início de carreira que pode identificar nos documentos publicados pela CAPES nos anos de 2006 a 2013. Os principais objetivos da pesquisa são compreender e problematizar o processo formativo implícito nas práticas dos futuros professores e docentes em início de carreira envolvidos no programa OBEDUC, suas articulações e saberes e indicar possíveis desdobramentos da análise do programa do OBEDUC para as ações voltadas para os futuros professores e docentes em início de carreira.

Realizou-se um levantamento para identificar estudos e/ou contribuições que abordam a mesma temática. Esta busca, pautou-se no banco de periódicos CAPES, nas páginas de trabalhos publicados pelo GT 08 – Formação de Professores da ANPEd, e na página de busca Scielo, a partir de descritores de busca ordenados em posicionamentos diferentes e contemplando retrospectivamente um intervalo de cinco anos de produção na perspectiva de obter resultados recentes, a contar de 2014. Foram considerados como descritores as unidades de investigação “saberes docentes e OBEDUC”, “saberes docentes e programa Observatório da Educação”, “programa Observatório da Educação e Professores Iniciantes”, “Professores Iniciantes e Saberes Docentes e programa Observatório de Educação”, “Política Educacional e Observatório da Educação”, “Programa OBEDUC” e “OBEDUC e Política Pública”. Como resultado não foi obtido nenhum artigo, dissertação/tese ou livro que abordasse a temática dos saberes docentes, OBEDUC e futuros professores e/ou docentes em início de carreira a partir da pesquisa realizada.

Ponderando os saberes docentes não são aprendidos de um dia para outro, mas sim ao longo da profissionalização, Tardif e Raymond (2000) ressaltam que a inserção profissional é um momento importante na carreira, pois marca o início da socialização profissional e é nesse processo que se inicia o saber ser e o saber fazer que serão incorporados pelos professores principiantes. Por estas situações e sentimentos presentes no início de carreira que Tardif (2002, p. 84) define como “um período muito importante da história profissional do professor, determinando inclusive seu futuro e sua relação com o trabalho”, portanto, pode se considerar como uma fase determinante na carreira profissional.

E com o intuito de promover a sobrevivência neste “choque do real” para futuros professores e docentes em início de carreira os programas educacionais influenciam no momento em que prevê espaços de formação, aproximando universidade escola e conseqüentemente teoria e prática sendo articulado com a pesquisa e produção científica. Evidenciando o estudo de Freitas (2002, p.147) indicando que:

As atuais políticas para graduação (...) pretendem gradativamente retirar a formação de professores da formação científica e acadêmica própria do campo da educação, localizando-a em um novo “campo” de conhecimento: da “epistemologia da prática”, no campo das práticas educativas ou da práxis.

Dessa forma, percebe-se que a tentativa das políticas docente visão promover uma mudança significativa na constituição profissional docente ponderando a prática educativa como um pilar na formação de licenciandos.

Conforme a problematização ser envolvida por professores principiantes, saberes docentes e programa educacional, alega-se uma temática complexa de pesquisa, dessa forma optou-se pela pesquisa qualitativa, como colaboram Marshall e Rossman (1989) ao enfatizarem que a pesquisa qualitativa é superior em determinadas situações, como exemplo, a pesquisa que tem como objetivo aprofundar processos ou fenômenos complexos. Por isso, a escolha condizente da pesquisa qualitativa de acordo com a problematização e objetivos da pesquisa.

Sendo ansiado evidenciar e identificar nos documentos os saberes docentes mobilizados pelos futuros professores e docentes em início de carreira articulado com o OBEDUC, propõe-se a análise documental fundamentada por Cellard (2012) e de conteúdo Bardin (2011) e Franco (2012), por almejar não evidenciar somente o latente, mas também o oculto.

Os referenciais defendem que para o desenvolvimento da estratégia metodológica, é necessário adotar-se ao rigor das propostas de procedimentos e critérios para a seleção de fontes e análise dos dados. Tais análises se articulam, tal como Bardin (2011, p.51) esclarece que a análise documental antecipa a análise de conteúdo:

(...) o armazenamento sob forma variável e a facilitação do acesso ao observador, de tal forma que se obtenha o máximo de informação (aspecto quantitativo), com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo). A análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados.

Uma particularidade da análise de conteúdo é da possibilidade de estabelecer uma dinâmica de “vai e volta” no percurso metodológico, ou seja, não uma metodologia rígida. O pesquisador tem autonomia para a construção do seu próprio caminho metodológico sendo permeado a partir da proposta de estudo, os objetivos e a problemática. Afirma Franco (2012, p.64) “em geral o pesquisador segue seu próprio caminho baseado em seus conhecimentos e guiado por sua competência, sensibilidade e intuição”.

Assim, nesta pesquisa utilizou-se como estratégia metodológica o levantamento e mapeando de todos os documentos vinculados ao OBEDUC disponibilizados pela CAPES desde 2006 a 2013, o período escolhido, inicia com o ano de sua institucionalização e publicação do primeiro edital até o último relatório de gestão do Diretoria de Educação Básica (2009-2013) constando os dados quantitativos e qualitativos mais recentes do programa OBEDUC, coincidindo com o último seminário biênio do OBEDUC. Este levantamento documental compõe a pré-análise, permitindo a leitura flutuante para compreensão de todo este universo de decretos, ofícios, editais, relatórios e produções vinculadas aos seminários realizados nos anos de 2009, 2011 e 2013.

Na escolha do *corpus* de acordo com a problematização da pesquisa, selecionou-se os editais de 2010 e 2012 e as produções dos seminários de 2011 e 2013, pois nestes documentos que o OBEDUC abrange os licenciandos. Acredita-se que este trabalho irá contribuir em diversos aspectos para as pesquisas educacionais na área de formação de professores, pois demonstra as potencialidades do OBEDUC como espaço de formação docente, quanto para os estudos e pesquisas que discutem o processo de constituição profissional no início de carreira.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1 ed. São Paulo, SP: Ed. 70, 2011. 279 p.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2012.

CORTELAZZO, I. B. C. Pesquisa na Educação Superior: Articulação Graduação e Pós-Graduação. In: SCHLESSNER, A. H; FERREIRA, N. S. C. (Org.). **A Pesquisa na Pós-**

Graduação em Educação: reflexões, avanços e desafios. 1ª. ed. Curitiba: UTP, vol. 3, p. 123-138, 2007.

FRANCO, P. B. L. M. **Análise de Conteúdo.** (Série Pesquisa; vol. 6). Brasília: Liber Livro, 96 p., 2012.

FREITAS, H. C. L. Formação de Professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 80, p. 136-167, 2002.

GARCIA, M. C. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas Docentes no Brasil. Um estado da arte.** Brasília, set/2011.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores.** In: NÓVOA, Antonio (org) Vida de professores. 2ª ed. Porto, Portugal: Porto Ed, p. 31-61, 2000.

MARSHALL, C; ROSSMAN, G. B. **Designing qualitative researcher.** London: Sage, 1989.

NÓVOA, A. Formação de Professores e Profissão Docente. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, p. 13-33, 1991.

TARDIF, Maurice.; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, ano XXI, no 73, Dezembro/2000.